



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 31/12/2015

Caderno/Link: Cidade – Página A5

Assunto: Retrospectiva 2015

Outubro

Em outubro foi anunciada a polêmica reorganização escolar, projeto do governo estadual, que visa o aumento do número de escolas com apenas um ciclo de ensino. Com a reorganização, a Escola Estadual Antônio de Mello Cotrim, na Pauliceia, seria fechada e os alunos transferidos para outras unidades da cidade.

Ainda no âmbito escolar, casos de violência foram registrados dentro de escolas, entre eles, uma aluna de 15 anos que foi esfaqueada e uma criança de 9 anos foi flagrada com arma. O assassinato do prefeito de Elias Fausto, Laércio Betarelli (PSDB), morto a tiros, foi destaque no **JP**, porque o caso foi investigado pela DIG (Delegacia de Investigações Gerais) de Piracicaba.

Após greve de mais de 70 dias, a agência do INSS em Piracicaba voltou a atender a população e a paralisação dos bancários teve início com 96% de adesão e foi encerrada após 21 dias. Acipi e Simesp também começaram a colher assinaturas em campanha contra a corrupção. E a Esalq assinou acordo para reprimir os trotes violentos dentro da universidade.

Piracicaba alcançou a 31ª posição no país no ranking sobre cidades para investir em imóveis. A região de Piracicaba é a 11ª em exportação. A presidente Dilma Rousseff (PT) veio a Piracicaba, pela segunda vez no ano, para a inauguração do novo laboratório do CTC (Centro de Tecnologia Canavieira). E a pré-escola Bem-te-vi recebeu homenagem na Câmara pelos seus 40 anos.

Em outubro, o emprego com carteira assinada recuou pelo sexto mês consecutivo. A Justiça autorizou o bloqueio de R\$ 20 milhões da Dedini. Polícia Militar e Semuttran passaram a fiscalizar o trânsito. E o **JP** noticiou que o Semaé gasta R\$ 385 mil em horas extras por mês.

Até a segunda quinzena, choveu pouco e o rio Piracicaba voltou a ficar em estado crítico até o registro de um temporal, que deixou 1.000 imóveis sem energia.

